

Laminados cerâmicos – um relato de caso

Porcelain veneers – a case report

Laminados de cerâmica - reporte de un caso

Mackson Silva Souza[†], Orlando Izolani Neto[‡], Rodrigo Simões de Oliveira[§], Sérgio Henrique Dias de Castro^{||}

Resumo

Atualmente cada vez mais os pacientes procuram os consultórios odontológicos afim de tratamentos que os enquadrem nos padrões de beleza impostos pela sociedade. Essa crescente procura por procedimentos minimamente invasivos e indolores, fez com que os laminados cerâmicos tomassem papel de destaque na recuperação ou modificação da forma, cor e função dos dentes e acima de tudo devolvendo sorrisos, alegrando vidas e restaurando a saúde, já que saúde se caracteriza pelo completo estado de bem-estar físico, mental e social, e não simplesmente a ausência de enfermidade.¹

Palavras-chave: Restauração indireta; Laminados cerâmicos; Estética.

Como citar esse artigo. XXXX. Laminados cerâmicos – um relato de caso Revista Pró-UniverSUS. 2016 Jul./Dez.; 07 (3): 43-46.

Abstract

Nowadays increasingly patients are seeking dental offices for treatments that fit the standards of beauty imposed by society. This increasing demand for minimally invasive and painless procedures has made the ceramic laminates take a prominent role in the recovery or modification of the shape, color and function teeth and Foremost returning smiles brightening lives and restoring health Since Health is features full hair state of well -being physical, mental, and social and not merely the absence of disease.¹

Keywords: Indirect Restoration; Ceramic laminates; Esthetics.

Resumen

En la actualidad cada vez más pacientes buscan los consultorios dentales con el fin de adaptarse a los tratamientos que los cánones de belleza impuestos por la sociedad. Esta demanda creciente de procedimientos mínimamente invasivos e indolores, hizo que los laminados de cerámica tienen un papel destacado en la recuperación o modificación de forma, color y función de los dientes y por encima de todas las sonrisas que regresan, animando vidas y restaurar la salud porque la salud se caracteriza el estado de bienestar físico, mental y social, y no solamente la ausencia de enfermedad.¹

Palabras-clave: Restauración indirecta; Carillas de cerámica; Estéticasw.

Introdução

Laminados cerâmicos tem se mostrado como uma excelente opção de tratamento estético de dentes anteriores devido sua biocompatibilidade, resistência, longevidade e grande gama de cores, possibilitando com que se aproximem estética e funcionalmente aos dentes naturais.

Desde 1928 quando Charles Pincus desenvolveu laminados cerâmicos afim de ajustar o sorriso das estrelas de Hollywood, passou-se a pensar num método de harmonizar o sorriso, porém os laminados cerâmicos de Pincus não possuíam adesividade.²

No ano de 1955, com o advento de Buonocore do condicionamento ácido do esmalte, o conceito de laminados cerâmicos pôde ser admitido como opção de tratamento estético definitivo.³

Porém, apenas na década de 1980 os laminados cerâmicos começaram a se popularizar. Isso ocorreu devido à inclusão do condicionamento da cerâmica por ácido fluorídrico somado à silanização da porcelana, aumentando consideravelmente a adesão do cimento resinoso.²

No final da década de 1970 e início da década de 1980, o sistema CAD/CAM passou a ser usado na odontologia estética para a confecção de peças cerâmicas, num sistema automatizado que tornou menos oneroso o processo de fabricação e aumentando a qualidade das peças.⁴

Laminados de porcelana são indicadas para dentes com grande envolvimento estético que estão comprometidos em sua cor, forma ou função. A porcelana é muito empregada na odontologia porque possui biocompatibilidade, apresenta ótima propriedade ótica e estabilidade de cor. A tecnologia em torno da porcelana

Afiliação dos autores: [†] Acadêmico do curso de graduação em odontologia da Universidade Severino Sombra, Vassouras Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. Tel.: (021) 7620-4419.

[‡] Mestrado em radiologia pela SLP-MANDIC. Implantodontista. Docente do curso de odontologia da Universidade Severino Sombra, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.

[§] Mestrado em odontologia restaurado pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Docente do Curso de odontologia – dentística na Universidade Severino Sombra, Rio de Janeiro, Brasil.

^{||} Mestrando em prótese e coordenador do curso de Estética Adesiva na ABO, Juiz de Fora, MG. Docente do Curso de odontologia – dentística na Universidade Severino Sombra, Rio de Janeiro, Brasil.

vem aumentando, o que a torna mais resistente e ainda mais semelhante ao dente natural e possibilitando o uso da porcelana como material restaurador exclusivo, ou seja, livre de metal.⁵

Cada vez mais os pacientes buscam os laminados cerâmicos para alcançar o sorriso desejado. Esse resultado é atingido quando o cirurgião dentista consegue indicar, confeccionar e cimentar as peças de maneira correta.⁶

Restaurações indiretas com laminados cerâmicos não são indicadas em alguns casos atualmente, tais como má oclusão, dentes com erupção ativa, dentes com coroa extremamente curta e/ou muito triangulares, má higiene oral e dentes com a incisal muito delgada, porém é importante salientar que o desenvolvimento de novos materiais e métodos é bastante dinâmico, ou seja, o que é contraindicação hoje pode deixar de ser num breve espaço de tempo.⁷

Materiais

Realizou-se revisão bibliográfica sobre laminados cerâmicos no que se refere às suas aplicabilidades, indicações, contraindicações e histórico evolutivo na base de dados Bireme, Scielo e Google Acadêmico. Buscou-se artigos, dissertações e teses em língua portuguesa indexados em arquivos digitais das bases supracitadas.

Resultados

Restauração com laminados cerâmicos são atualmente a principal escolha para dentes anteriores, pois esses possuem grande comprometimento estético.

Esse tipo de restauração fundamenta-se em revestir a parede vestibular do dente com um material restaurador de alta biocompatibilidade, muito fiel esteticamente ao dente natural e com maior longevidade quando comparado com resina composta.⁸

A demanda por laminados cerâmicos mais resistentes às forças mecânicas, simultaneamente mais próximos as características óticas dos dentes, resultou no aperfeiçoamento das cerâmicas com a inclusão de cristais e óxidos de reforço. Propiciando assim a confecção de laminados cerâmicos mais delgados possibilitando desgastes menos invasivos. Os principais cristais empregados na confecção das peças são a leucita, óxido de alumínio, zircônia, e dissilicato de lítio.⁹

Restaurar dentes com laminados cerâmicos é considerado uma técnica conservadora, pois prioriza o mínimo desgaste ou o não desgaste do dente, e isso é possível graças a espessura das peças protéticas que variam de 0,1mm a 0,7mm permitindo assim a restauração com adesão em esmalte e sem sobrecontorno.¹⁰

As principais causas que acarretam na perda estética dos dentes são o amarelamento, manchamento causado por cárie, extensas restaurações em resina composta, trauma e má formações.¹¹

Em virtude do grau de exigência dos pacientes terem aumentado, pessoas que apresentam saúde bucal do ponto de vista biológico, mas que possuem comprometimento estético do sorriso têm procurado clínicas odontológicas afim de acompanhar a tendência atual.¹²

A busca incessante por um sorriso cada vez mais próximo dos impostos como perfeitos pelos padrões de beleza, tem interferido imensamente no desenvolvimento de novas tecnologias na odontologia restauradora tornando possível conservar a estrutura dentária e atingir resultados funcionais e estéticos satisfatórios.¹³

Como dentes restaurados com laminados cerâmicos, pode-se preservar o dente e com a crescente evolução das porcelanas, tais restaurações oferecem como vantagens a durabilidade, lisura que facilita o controle do acúmulo de placa, grande possibilidade de adequação de cor, dispensa o uso de anestesia e por serem cimentadas supragengivalmente apresentam boa resposta periodontal.¹⁴

Optar por restaurar com laminado requer um estudo criterioso do caso. É importante que o cirurgião dentista pondere sobre a real necessidade de lançar mão de tal procedimento, tendo em vista que um dos anseios é manter as estruturas dentárias.¹⁵

Para chegar a um diagnóstico preciso sobre a necessidade da restauração é preciso que o profissional conheça as indicações e contraindicações do procedimento.

As porcelanas metalfree são atualmente as restaurações mais requisitadas em se tratando de área estética.¹⁶

No entanto, é necessário ter total conhecimento das vantagens e desvantagens existentes deste procedimento.

Nota-se que as peças cerâmicas vêm evoluindo gradativamente com o passar do tempo, superando amplamente seus precursores no que se refere às suas características físicas e mecânicas e estudos de longo prazo provam seu êxito em relação a à aceitação estética e biológica do paciente.¹⁷

Estudos mostram resultados satisfatórios em relação a à aceitação do paciente num período de dez anos e taxa superior a 95% num período de cinco anos. Esse elevado índice de satisfação tem tornado as restaurações com laminados cerâmicos em dentes com amplo apelo estético, sucesso praticamente absoluto atualmente.⁵

Porém para alcançar esse sucesso, é necessário que se tome alguns cuidados, e não somente se basear na qualidade da peça protética. Tais cuidados que estão

Quadro 1. Indicações e contraindicações para restauração

Indicações	Contraindicações
Alteração de cor	Má higiene oral
Alteração de forma	Alto risco de cárie
Alteração de posição	Coroa muito curta
Alteração de volume	Oclusão topo a topo
Alteração de diastemas	Apinhamento dental
Amplas restaurações	Má posição dentária
Dentes que não clareiam	Hábitos parafuncionais
Fraturas incisais	Estrutura dental destruída

Fonte: ¹⁶

Quadro 2. Vantagens e desvantagens do diagnóstico preciso para restauração

Vantagens	Desvantagens
Preparo conservador	Tempo de confecção elevado
Grande resistência adesiva	Fragilidade da peça antes da cimentação
Durabilidade elevada	Alto custo
Coefficiente de expansão térmica similar ao dente	Os antagonistas são passíveis de desgaste

Fonte: ¹⁶

diretamente ligados ao êxito da restauração são:

- 1 – Conservação e transporte dos laminados antes de serem cimentados;
- 2 – Cooperação do paciente;
- 3 – Correta eleição do cimento resinoso;
- 4 – Estudo minucioso do caso que implicará na indicação da melhor conduta a ser seguida.

Discussão

Considerando a grande diversidade de materiais e técnicas presentes na área da odontologia estética, é preciso parcimônia e conhecimento por parte do cirurgião dentista antes de propor o melhor tratamento para cada

caso. Vários aspectos devem ser abordados para que se consiga fazer um planejamento ideal, dos quais podemos destacar a higiene oral; oclusão; habilidade profissional tanto do cirurgião dentista quanto do laboratório de prótese; idade do paciente.^{6,16}

Ainda que a qualidade das cerâmicas restauradoras tenha aumentado consideravelmente, fatores como o manuseio dos laminados antes da cimentação e habilidade do protético devem ser levados em conta. Assim como o paciente deve ser instruído a manter boa higiene oral e não consumir alimentos que propiciem alterações térmicas nos três primeiros dias subsequentes a cimentação da prótese, além disso, é de suma importância que o paciente não submeta os laminados cerâmicos (à) a esforços exagerados, seja com alimentos duros ou objetos.⁶

A capacidade de mimetizar a aparência dos dentes naturais e a biocompatibilidade são fatores que fundamentam a crescente procura por esse material.^{5,9}

Conclusão

Com base nos dados coletados, pode concluir que apesar de serem estudadas e utilizadas em práticas odontológicas desde a primeira metade do século passado, as restaurações indiretas com laminados cerâmicos somente em meados de 1980, tornaram-se viáveis e consequentemente se popularizaram devido aos avanços tecnológicos.

Os estudos afirmaram que as taxas de satisfação do paciente se aproximam a 100%, assim como a aceitação biológica da peça protética cimentada, desde que, obedecidas as indicações, os laminados cerâmicos se mostraram altamente eficazes no planejamento previamente oferecido ao paciente.

Referências

1. Couto BMS, Campelo VRC. A Anvisa na Redução à exposição involuntária à fumaça do tabaco, Porta da Anvisa 2009.
2. Lima de P. Laminados Cerâmicos Minimante invasivos: Uma revisão sobre Lentes de Contato Dentais. [Trabalho de conclusão de curso]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul 2013.
3. Mandarino, F. Facetas Laminadas. Webmasters do Laboratório de Pesquisa em Endodontia da FORP-USP 2003.
4. Correia ARM, Sampaio Fernandes JCA, Cardoso JAP, Leal da Silva CLC. CAD/CAM: Informatics Applied to Fixed prosthodontics. Rev Odontol UNESP 2006; 35(2):183-189.
5. Souza VL. Laminados Cerâmicos em Estética [monografia]. Rio de Janeiro. Ciodonto; 2008.
6. De Castro JCM, Aranega A, Cassebe KB, Poi WR. Facetas Laminadas em Porcelana: Uma opção estética para o clínico Geral. UNIMEP 2000; 12(1-2).
7. Becker LF. Facetas Cerâmicas [monografia]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2007.
8. Cardoso PC, Cardoso LC, Decurcio RA, Monteiro LJE. Restabelecimento Estético Funcional com Laminados Cerâmicos. Rev Odontol Bras Central 2011; 20 (52); 88-93.
9. Soares PV, Zeola LF, Souza PG, Pereira FA, Milito GA, Machado AC. Reabilitação Estética do Sorriso com Cerâmicas Reforçadas por Dissilicato de Lítio. Ver Odontol Bras Central 2012; 21(28): 538-543.
10. Bruguera AKS. Invisível: Restaurações Estéticas Cerâmicas. Dental Press 2007.
11. Baratieri LN. Estética – Restaurações Adesivas Diretas em Dentes Anteriores Fraturados. 1ª ed. São Paulo: Quintessence; 1995.
12. Pereira PP. Uma Abordagem Conservadora para Finalização Ortodôntica com Laminados Cerâmicos. [Monografia]. Porto Alegre. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2015.
13. Mezzalira MF. Reabilitação Estética com laminados de Porcelana. {Trabalho de conclusão de curso}. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2011.
14. Bottino MA. Livro do Ano da Clínica Odontológica Brasileira. 1ª ed. São

Paulo: Artes Médicas; 2004.

15. Mondelli R, Coneglian E, Mondelli J. Reabilitação Estética do Sorriso com Facetas Indiretas de Porcelana. Biodonto 2003, v1 (5) 22-43.

16. Cunha ARFMD. Facetas de Porcelana VS Faceta de Resina Composta. Dissertação de Mestrado. Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2013. [acesso 12 maio. 2016] disponível em: <http://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/4128/1/Facetas%20de%20Porcelan%20VS%20Facetas%20de%20Resina%20Composta,%2019691.pdf>

17. Terry D, Geller W. Odontologia Estética Restauradora: Seleção de Materiais e Técnicas. 2ª ed. Estados Unidos: Quintessence; 2014.